



ATA Nº 023/2012

Aos dezoito (18) dias do mês de setembro de dois mil e doze (2012), às dezesseis horas e trinta minutos (16:30 hs), no Plenário Vereador Hilário Ferri da Câmara de Vereadores, Município de Arvorezinha, Estado do Rio Grande do Sul, reuniram-se os Senhores Vereadores para uma Sessão Ordinária. O Presidente da Mesa Diretora, Vereador Leones Ultramar, assumiu a direção dos trabalhos. Presentes os seguintes Vereadores: Luiz Paulo Fontana, Adriano Guarnieri, Elisabete de Mello Musselin, Adilson Borges da Silva, Reni Guerini Maia, Cleber Schuster, Marildo Guerini, Vilson Cichelero e Leones Ultramar. Havendo quorum regimental, o Presidente declarou aberta a Sessão e colocou em votação a Ata de nº 022/2012, da Sessão Ordinária realizada no dia quatro (04) de setembro de dois mil e doze (2012), sendo aprovada integralmente e por unanimidade. O Vereador Luiz Paulo fez a leitura de um trecho da Bíblia. A seguir o Presidente apresentou a seguinte pauta para a Ordem do Dia: - Projetos de Leis nº 068, 069, 070, 073, 075 e 076/2012. Colocada a ordem do dia em discussão, o Vereador Adilson fez Proposição para que os Projetos de Leis nº 071, 072, 074 e 077/2012 sejam incluídos na Ordem do Dia porque são projetos de incentivos a empresas e de grande importância, até porque os representantes das empresas estão presentes à sessão. O Presidente informou que os projetos não foram incluídos na ordem do dia porque algumas informações são necessárias para esclarecer os mesmos. O Vereador Reni fez proposição para que a sessão seja suspensa por cinco minutos para esclarecer algumas dúvidas com relação aos projetos e para tentar entrar num entendimento, até porque todos os projetos concedendo incentivos recebidos pela Câmara até hoje foram aprovados pelos Vereadores. Colocada a Proposição do Vereador Reni em votação, aprovada por unanimidade. Em seguida o Presidente suspendeu a Sessão por cinco minutos. Reaberta a Sessão, o Presidente colocou a Proposição do Vereador Adilson em votação, sendo reprovada por cinco (05) votos contra quatro (04), sendo os votos favoráveis dos Vereadores do PDT e PT. Colocada a Ordem do Dia em votação, aprovada por unanimidade. A seguir passou-se à Ordem do Dia: - Projeto de Lei nº 068/2012, que “Autoriza a abertura de crédito suplementar que especifica”; - Projeto de Lei nº 069/2012, que “Autoriza a abertura de crédito suplementar que especifica”; e, - Projeto de Lei nº 076/2012, que “Autoriza a abertura de crédito suplementar que especifica”. Após alguns debates, a Comissão de Justiça, Finanças e Orçamento emitiu pareceres favoráveis aos projetos. Colocados os Pareceres e os Projetos de Leis nº 068, 069 e 076/2012 em votação, aprovados integralmente e por unanimidade. - Projeto de Lei nº 070/2012, que “Autoriza a contratação temporária e de excepcional interesse público de um farmacêutico e dá outras providências”. Colocado em discussão, a Vereadora Elisabete informou que o atual contrato com a Farmacêutica está terminando e por isso a necessidade de aprovar o projeto para poder contratar novamente a profissional para que seja possível adquirir e distribuir determinados tipos de medicamentos na farmácia do Posto de Saúde. O Presidente disse que a justificativa do projeto poderia esclarecer melhor o assunto, pois pode ser entendido que vai ser contratado mais um Farmacêutico. A Comissão de Justiça, Finanças e Orçamento emitiu parecer favorável ao projeto. Colocados o Parecer e o Projeto de Lei nº 070/2012 em votação, aprovados integralmente e por unanimidade. - Projeto de Lei nº 073/2012, que “Dispõe sobre incentivo para indústria que especifica e dá outras providências”. A Comissão de



Justiça, Finanças e Orçamento emitiu parecer favorável ao projeto. Colocados o Parecer e o Projeto de Lei nº 073/2012 em votação, aprovados integralmente e por unanimidade. - Projeto de Lei nº 075/2012, que “Dispõe sobre incentivo para indústria que especifica e dá outras providências”. Após alguns debates, a Comissão de Justiça, Finanças e Orçamento emitiu parecer favorável ao projeto. Colocados o Parecer e o Projeto de Lei nº 075/2012 em votação, aprovados integralmente e por unanimidade. A seguir passou-se ao Grande Expediente: O Vereador Adilson destacou a passagem do dia vinte de setembro, data máxima do Gaúcho e parabenizou a patronagem do CTG Jango Borges pela programação da Semana Farroupilha. Destacou também o DTG Estância da Figueira que busca sempre incentivar as tradições Gaúchas. Disse que os argumentos utilizados pela oposição para não votar os projetos de incentivos a indústrias não lhe convenceram. O Vereador Luiz Paulo disse que devem ser buscadas novas alternativas para gerar empregos em nosso Município e destacou que a Câmara aprovou todos os projetos de incentivos a empresas até o momento. Disse que as empresas solicitaram o incentivo mas o Prefeito não negociou com os empresários sobre valores, simplesmente enviou os projetos para a Câmara. Lamentou que nenhum Vereador teve a coragem de defender o Poder Legislativo nos programas de horário eleitoral gratuito, já que foi dito que a sede da Câmara não deveria ter sido construída, mas todos sabem que foi buscado sempre economizar os recursos públicos e mesmo tendo sido construída a Casa do Povo, foi ainda devolvido mais de quinhentos mil reais de recursos que eram da Câmara ao Executivo Municipal. O Vereador Vilson disse que os incentivos a empresas deveriam ser concedidos de outra maneira, ou seja, criar o Distrito Industrial para que as empresas lá se estabeleçam, de uma forma planejada, criando projetos para buscar recursos federais para serem investidos no referido Distrito. O Presidente lembrou que havia sido feito um acordo para que a tribuna da Câmara não fosse utilizada para palanque político e em nenhuma outra sessão a ordem do dia foi tão discutida como desta vez e lembrou ao Vereador Adilson que nenhum Vereador se manifestou contra os projetos e disse que todas as discussões sobre o assunto foram desnecessárias, mas espera que os Vereadores da situação não deem motivos para os projetos serem reprovados. Nada mais havendo para ser registrado, às dezessete horas e quarenta e cinco minutos (17:45 hs) o Presidente declarou encerrada a Sessão Ordinária. Lavrei a presente Ata, que após discutida e colocada em votação, será devidamente assinada.